OFICINA DE CARTOGRAFIA APLICADA PELOS BOLSISTAS DO GEOPIBID ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FRANCISCO IVO CAVALCANTI – NATAL/RN

Apresentação: Relato de Experiência

Jeam Claude de Souza Gomes¹; João Paulo Teixeira Viana²; Rebecka de França³; Maria
Cristina Cavalcanti Araújo⁴

Introdução

Diversas ações, projetos e programas foram e estão sendo criados em especial pelas instituições de ensino superior com objetivo de melhoria no ensino das escolas públicas do Brasil. Um bom exemplo destes programas e projetos é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como foco a interação entre ensino superior e educação básica, no eixo de ensino-aprendizagem e tem se tornado uma importante ferramenta para que bolsistas de iniciação a docência possam vivenciar na prática como se dá o processo de ensino e aprendizagem do aluno em sala de aula, bem como contribuir na busca de formas para a inovação no ensino de cada escola participante do programa. O presente trabalho tem por objetivo expor o relato de experiência de bolsistas do (PIBID) da escola estadual Professor Francisco Ivo Cavalcanti em Natal/RN, que faz parte do subprojeto da licenciatura em Geografia IFRN – Campus Natal Central. O mesmo irá expor a elaboração e aplicação da oficina de cartografia nas turmas do terceiro ano do ensino médio.

Relato de Experiência

A geografia, no que se refere ao ensino, tem como objeto de estudo o espaço geográfico. E neste contexto a cartografia exerce um papel importante, pois serve de ferramenta e auxílio para esse estudo, facilitando na compreensão do espaço gráfico e sua representação. Para Castrogiovanni

¹ Licenciatura em Geografia, IFRN, jeanclaudes14@hotmail.com.

² Licenciatura em Geografia, IFRN, jpviana25@yahoo.com.

³ Licenciatura em Geografia, IFRN, atransparenciarn@hotmail.com.

⁴ Doutora em Recursos Naturais, IFRN-Campus Natal Central, cristina.cavalcanti@ifrn.edu.br

(1998, p. 38), “a Cartografia oferece a compreensão espacial do fenômeno” e, neste sentido, podemos afirmar que ela serve como instrumento de conhecimento, domínio e controle de um território. Como ferramenta de linguagem a cartografia é de fundamental importância para o ensino da geografia, pois é um meio de comunicação e informação geográfica. Partindo deste contexto, os bolsistas do PIBID da escola estadual Professor Francisco Ivo Cavalcanti, em Natal/RN, desenvolveram em conjunto com os supervisores do projeto na escola, oficinas de cartografia nas turmas de ensino médio, visando maior aprendizado do aluno na temática bem como a elaboração e aplicação de exercícios simulados para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) Através das experiências vividas entre os bolsistas e os alunos durante as oficinas do PIBID, foi possível identificar certa dificuldade em responder as questões de cálculos que envolvem as noções de coordenadas geográficas. As dificuldades coincidem com a bagagem de um ensino médio problemático onde as disciplinas de exatas (matemática, física, química...) nem sempre são na totalidade expostas em sala de aula, o que acontece também com o ensino de cartografia, onde muitos professores de Geografia de séries que antecedem o terceiro ano do ensino médio não se preocupam em apresentar este conteúdo aos seus alunos durante o ano letivo vigente de cada período. Os bolsistas ponderam sentir a ânsia dos alunos em aprender as técnicas das coordenadas não só porque poderiam ser aplicadas durante o ENEM, mas, porque os bolsistas conseguiram que eles compreendessem que aquele conteúdo seria importante para o restante de suas vidas, e a intimidade que cada um teria com o mapa seria conseguida através de um entendimento daquele conteúdo específico dado em sala de aula. A primeira parte da oficina consistiu em apresentar aos alunos a história da cartografia. Na sequência, foram apresentando também temas como coordenadas geográficas e fuso horário, onde os discentes da Licenciatura em Geografia IFRN puderam colocar em prática o que aprenderam sobre o tema.

Considerações

A oficina de cartografia aplicada pelos bolsistas do programa teve um dos seus principais objetivos alcançando que é a compreensão da temática por parte do aluno. No entanto, compreende-se que ainda há certa dificuldade a ser superada: tanto por parte do discente da geografia em passar o conteúdo, como por parte do aluno em aprender a temática discutida no presente trabalho. É de grande importância o educador saber lidar com as dificuldades do educando, para que assim possa desenvolver e aperfeiçoar as práticas de ensino-aprendizagem tornando-os mais prazeroso e capaz de superar as deficiências dos alunos.

Referências

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Apreensão e compreensão do espaço geográfico**. In: In:

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. A Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. (Org.) et al, Porto Alegre: AGB, 1998.

FRANCISCETT, Mafalda Nesi. **A Cartografia no ensino de Geografia: a aprendizagem mediada**. Cascavel, EDUNIOESTE, 2004. 124 p.